~~A HISTÓRIA DA CARTOGRAFIA~~

QUESTÃO 1:

A HISTÓRIA DA CARTOGRAFIA É TÃO ANTIGA QUANTO A PRÓPRIA HISTÓRIA DA HUMANIDADE. SEGUNDO RAIZ (1969) OBSERVA-SE DESDE A PRÉ-HISTÓRIA A REPRESENTAÇÃO DE NÚCLEOS/GRUPOS SOBRE O LOCAL ONDE ASSENTAVAM. UMA DESTACA NESSE SENTIDO, O MAPA DA REGIÃO DA BABILÔNIA NAS PROXIMIDADES DO RIO NILO, ONDE A POPULAÇÃO LOCAL PASSOU A MAPEAR A ~~REGIÃO~~ PARA CONHECIMENTO DOS EVENTOS DE CHEIA. HÁ ANTES DISSO, HÁ O REGISTRO DE DESENHOS RUPESTRES NA PRÓPRIA REPRESENTAÇÃO DA LOCALIDADE DOS GRUPOS ASSENTADOS (MENEZES & FERNANDES, 2013).

SEGUNDO CASTIGLIONE (2021) ESSES DESENHOS SÃO OS PRIMEIROS REGISTROS GEOINFORMACIONAIS ~~DA HUMANIDADE~~ EVIDENCIANDO QUE A GEOINFORMAÇÃO SEMPRE ACOMPANHOU A HISTÓRIA DA HUMANIDADE. DESTACA AINDA O AUTOR QUE APESAR DESSES REGISTROS NÃO CONTAREM COM GRAU DE PRECISÃO ASSIM COMO ~~OS~~ ELEMENTOS ~~DES~~ DE UM MAPA, COMO TÍTULO, LEGENDA, ESCALA, SÃO DE GRANDE IMPORTÂNCIA NO ~~SE~~ REGISTRO GEOINFORMACIONAL. POIS COM O CONHECIMENTO E TÉCNICA DA ÉPOCA A REPRESENTAÇÃO CONTINHA A INFORMAÇÃO ESPACIAL, TEMPORAL E ATRIBUTOS.

A HISTÓRIA DA CARTOGRAFIA É A PARTE DA CIÊNCIA CARTOGRÁFICA QUE ESTÁ PREOCUPADA ~~COM~~ EM ESTUDAR O MAPA CONSTRUÍDO À SUA ÉPOCA, OU SEJA, ~~ESTUDA~~ TEM COMO OBJETIVO SOBRE OS MATERIAIS UTILIZADOS PARA A ~~CONFECÇÃO~~ ELABORAÇÃO DO MAPA, COMO O PAPEL, A TINTA, AS ANOTAÇÕES QUE DIZEM RESPEITO AOS ELEMENTOS QUE DEVEM CONTER

UM MAPA (MENEZES, 2021).

A CARTOGRAFIA HISTÓRICA ESTUDA O SIGNIFICADO DA REPRESENTAÇÃO GEOGRÁFICA CONTIDA NO MAPA. OS MAPAS HISTÓRICOS SÃO IMPORTANTES FONTES DE INFORMAÇÃO DO ESPAÇO GEOGRÁFICO E DA PAISAGEM HISTÓRICA. POR EXEMPLO, OS MAPAS HISTÓRICOS FORNECEM INFORMAÇÃO SOBRE OS TRAÇADOS URBANOS DE UMA CIDADE, DESMONTE DE MORROS, MUDANÇA NA REDE HIDROGRÁFICA, EVOLUÇÃO DO PROCESSO DE OCUPAÇÃO, ENTRE OUTROS.

ANTES, PORÉM, É IMPORTANTE DIFERENCIAR MAPA ANTIGO DE MAPA HISTÓRICO. SEGUNDO A BIBLIOGRAFIA INTERNACIONAL O TERMO "HISTORICAL MAP" É UTILIZADO PARA FAZER REFERÊNCIA AO MAPA HISTÓRICO, ONDE O PRINCIPAL É A ANÁLISE DAS INFORMAÇÕES GEOGRÁFICAS CONTIDAS NO MAPA, MAS QUE PODEM FAZER USO DAS GEOTECNOLOGIAS PARA A SUA REPRESENTAÇÃO. JÁ OS MAPAS ANTIGOS (MAP HISTORIC.) SE REFEREM AO DOCUMENTO HISTÓRICO CARTOGRÁFICO EM SI, CONSIDERANDO AS TÉCNICAS DE ELABORAÇÃO DE SEU TEMPO.

FEITAS AS CONSIDERAÇÕES ACIMA, A CARTOGRAFIA HISTÓRICA TEM MUITO A CONTRIBUIR NOS ESTUDOS DA PAISAGEM COM AS PESQUISAS DE GEOGRAFIA HISTÓRICA INCLUINDO O ESTUDO SOBRE O ESPAÇO GEOGRÁFICO E A PAISAGEM. SEGUNDO SANTOS (2008) E CORREA (2016) OS MAPAS HISTÓRICOS PERMITEM NO ESTUDO DA GEOGRAFIA HISTÓRICA REALIZAR ANÁLISES DIACRÔNICAS (COEXISTÊNCIA DE TEMPO) E SINCRÔNICA (SUCESSÃO DE TEMPO) SOBRE O ESPAÇO GEOGRÁFICO.

É IMPORTANTE DESTACAR NO CAMPO DA PESQUISA DA GEOGRAFIA HISTÓRICA, O PROFESSOR MAURÍCIO ALMEIDA DE ABREU. O PROFESSOR MAURÍCIO DE ABREU RESSALTA QUE NOS ESTUDOS/PESQUISAS NO CAMPO DA GEOGRAFIA HISTÓRICA É IMPORTANTE SEMPRE OLHAR PARA O PASSA-

NÃO COM O OLHAR DE HOJE, MAS SIM COM ESFORÇO E EXERCÍCIO DO OLHAR DO PRÓPRIO PASSADO.

MANUEL TEIXEIRA (2000) NA SUA PESQUISA QUE ~~SOBRE~~ AS CIDADES ~~PORTU~~ PORTUGUESAS E CIDADES SOB A COLONIZAÇÃO DE PORTUGAL APRESENTAVAM SIMILARIDADES EM SEUS TRAÇADOS. OU SEJA, COMO APONTADO POR TAVARES DE ABILEY TENTANDO ENTENDER ~~AS~~ O PASSADO PARA ENTENDER O ESPAÇO DO PASSADO E NÃO PARA ENTENDER O PRESENTE. UMA DAS CRÍTICAS DO AUTOR É DE QUE MUITOS ESTUDOS DO PASSADO DAS CIDADES NORMALMENTE SÃO REALIZADOS PARA ENTENDER A CONFIGURAÇÃO DAS CIDADES NOS DIAS DE HOJE E NÃO UM ESTUDO DO PASSADO QUE DEVE CONSIDERAR O SEU CONTEXTO POLÍTICO, ECONÔMICO, SOCIAL E CULTURAL DA ÉPOCA. NOVAMENTE DESTACO O QUE O AUTOR CONSIDERA O "PASSADO DE ONTEM", OU SEJA, O OLHAR DO PRÓPRIO PASSADO.

ASSIM, ~~ABAIXO~~ ABAIXO SÃO DESTACADAS ALGUMAS APLICAÇÕES DA CARTOGRAFIA HISTÓRICA NO ENTENDIMENTO DA PAISAGEM.

NA PESQUISA DE MENEZES ET AL. (2021) FOI REALIZADA A ANÁLISE SOBRE A MUDANÇA NA PAISAGEM HISTÓRICA DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO NA PRIMEIRA METADE DO SÉCULO XX, NO QUE ~~SE~~ SE REFERE AO SEU RELEVO. FOI OBSERVADO QUE A CIDADE PASSOU POR GRANDES REMODELAÇÕES COM O ~~DESMONTE~~ DESMONTE DE DOIS DE SEUS PRINCIPAIS MORROS DA CIDADE, SENDO ESTES CONSIDERADOS BALIZADORES DA PRIMEIRA ÁREA DE OCUPAÇÃO DA CIDADE, CONHECIDA COMO CIDADE VELHA. A SABER QUE OS MORROS BALIZADORES DA CIDADE ERAM: ~~SÃO~~ CASTELO, SANTO ANTONIO, SÃO BENTO E CONCEIÇÃO, SENDO OS ~~DOIS~~ DOIS PRIMEIROS

TOTALMENTE DEMOLIDOS.

A CARTOGRAFIA HISTÓRICA ALIADA A OUTRA ÁREA DO CONHECIMENTO A TOPONÍMIA PODE CONTRIBUIR PARA ENTENDER O PROCESSO DE OCUPAÇÃO. OS TOPÔNIMOS OU NOMES GEOGRÁFICOS SE REFEREM AOS NOMES DOS LUGARES. O ATO DE NOMEAR ESTÁ RELACIONADO A NOÇÃO DE PERTENCIMENTO. ASSIM, ~~SEGUNDO~~ POR EXEMPLO, A PARTIR DA COMPREENSÃO ~~DA~~ DOS NOMES DE LUGARES, QUANDO A ~~ORIGEM~~ É POSSÍVEL ENTENDER SOBRE O PROCESSO DE OCUPAÇÃO E ORGANIZAÇÃO DO TERRITÓRIO.

~~DANDO EXEMPLOS DE APLICAÇÃO DA CARTOGRAFIA HISTÓRICA EM~~ CONTRIBUIÇÃO

~~NO CAMPO DA GEOGRAFIA~~

ASSIM, HÁ UM VASTO CAMPO DE CONTRIBUIÇÃO DA ~~DO~~ CARTOGRAFIA HISTÓRICA NA COMPREENSÃO DA DINÂMICA DA PAISAGEM. APESAR DA RESSALVA DO PROFESSOR MAURÍCIO DE ABREU SOBRE O ESTUDO DO PASSADO PELO PASSADO, SANTOS ~~DESTACA~~ (2008) DESTACA A IMPORTÂNCIA ~~DESTE~~ TAMBÉM DO ESTUDO DO PASSADO À LUZ DE COMPREENDER O ~~PRESENTE~~ PRESENTE E ATÉ O FUTURO.

UFRJ

CONCURSO PÚBLICO - DEPARTAMENTO DE GEOGRAFIA / UFRJ
Data: ( ) 25/11/24 ou (X) 09/12/24
Vaga: (X) MC-106 Cartografia; ( ) MC-107 Geoecologia; ( ) MC-108 Geomorfologia e Pedologia

PROVA ESCRITA EDITAL 54/2024

Número do(a) Candidato(a): 5342

Folha número: 3 de 6

QUESTÃO 3:

A GEOINFORMAÇÃO SEMPRE ACOMPANHOU TODA A TRAJETÓRIA DA HUMANIDADE. ENTRETANTO, O QUE SE OBSERVA NOS DIAS DE HOJE É O AUMENTO NO VOLUME DE DADOS GERADOS. E ISSO MUITO RELACIONADO COM A INFORMAÇÃO GERADA PELO USUÁRIO E NÃO MAIS APENAS PELO CARTÓGRAFO.

NESSE SENTIDO SURGE PRINCIPALMENTE NO INÍCIO DO SÉCULO XX A GERAÇÃO DE INFORMAÇÕES GEOGRÁFICAS A PARTIR DOS MAPEAMENTOS PARTICIPATIVO E COLABORATIVO.

SEGUNDO SOUZA (2021) O MAPEAMENTO PARTICIPATIVO SE CARACTERIZA PELA CONSTRUÇÃO DO MAPA A PARTIR DA EXPERIÊNCIA, CULTURA E CONHECIMENTO DA POPULAÇÃO LOCAL, ISTO É, COMO ELES SE ENXERGAM. NA PRÁTICA A ELABORAÇÃO DO MAPEAMENTO PARTICIPATIVO CONTA COM A PRESENÇA DE FACILITADORES. OS FACILITADORES SÃO ESPECIALISTAS QUE AUXILIAM NA CONSTRUÇÃO DO MAPA, OU SEJA MOSTRANDO AOS CONSTRUTORES DO MAPA O QUE É POSSÍVEL OU NÃO DE SER MAPEADO, MAS SEMPRE LEMBRANDO QUE QUEM DE FATO CONSTRÓI O MAPA É A COMUNIDADE EM QUESTÃO. O INÍCIO DE TODA A ATIVIDADE ~~ESTÁ~~ É A PARTIR DA CONSTRUÇÃO DE UM MAPA MENTAL PARA DEPOIS ESTE SER PASSADO PARA O PAPEL.

A CONTRIBUIÇÃO DO MAPEAMENTO PARTICIPATIVO ESTÁ, POR EXEMPLO, NA QUESTÃO DO TERRITÓRIO ONDE O ESTADO NÃO CONSEGUE ATUAR, E EM QUE ESSE TIPO DE MAPEAMENTO MESMO QUE NÃO RESOLVA O CONFLITO, AJUDA A EXPOR O CONFLITO A PARTIR DO PONTO DE VISTA DA COMUNIDADE QUE ALI RESIDE.

APESAR DA GRANDE CONTRIBUIÇÃO DO MAPEAMENTO PARTICIPATIVO NA GERAÇÃO DA INFORMAÇÃO GEOGRÁFICA, ESSE TIPO DE MAPEAMENTO APRESENTA UMA DESVANTAGEM QUE É A FALTA

DE ATUALIZAÇÃO DOS DADOS, SEJA PELA POPULAÇÃO QUE NÃO RESIDE MAIS, SEJA PELA FALTA DE ACOMPANHAMENTO DOS FACILITADORES NA ELABORAÇÃO DOS MAPAS. VALE ACRESCENTAR NO QUE SE REFERE AOS FACILITADORES (ESPECIALISTAS) A FALTA DE CONHECIMENTO CARTOGRÁFICO NA ORIENTAÇÃO AOS CONTRIBUIDORES DO MAPA.

QUANTO AO MAPEAMENTO COLABORATIVO, ESSE SE DISTINGUE DO PARTICIPATIVO, POIS OS USUÁRIOS POSSUEM COMO FONTE UMA BASE ~~CARTOGRÁFICA~~ CARTOGRÁFICA PARA QUE NELA SEJA MARCADA A INFORMAÇÃO DESEJADA.

O MAPEAMENTO COLABORATIVO ESTÁ MUITO RELACIONADO A WEB 2.0, POIS O DESENVOLVIMENTO DA TECNOLOGIA IMPACTOU TAMBÉM A CARTOGRAFIA. A WEB 2.0 É CARACTERIZADA PELA INTERAÇÃO DO USUÁRIO NA REDE POIS ANTERIOR A WEB 2.0 O USUÁRIO APENAS CONSULTAVA AS INFORMAÇÕES E AGORA ELE PODE ALÉM DE CONSULTAR TAMBÉM CONTRIBUIR COM AS INFORMAÇÕES.

ESSE MOMENTO É MARCADO PELA NEOGEOGRAFIA, TAL TERMO "NEOGEOGRAPHY" FOI CUNHADO POR TURNER (2006) E APRIMORADO / DESENVOLVIDO POR PAHLEN (2014). ONDE O TERMO SIGNIFICA UMA NOVA FORMA DE MAPEAR, OU SEJA, O USUÁRIO SENDO COLABORADOR NA INFORMAÇÃO GEOGRÁFICA GERADAS E CONSEQUENTE CONTRIBUINDO SUBSTANCIALMENTE AO BANCO DE DADOS DE INFORMAÇÕES GEOGRÁFICAS VOLUNTÁRIAS.

GOODCHILD (2008) CUNHA O TERMO INFORMAÇÃO GEOGRÁFICA VOLUNTÁRIA (VGI - VOLUNTEERED GEOGRAPHIC INFORMATION) E DESTACA QUE ESTE MOMENTO É ~~TIDO~~ MARCADO PELO GRANDE VOLUME DE DADOS GERADOS E O MESMO NUNCA ANTES HAVIA SIDO VISTO.

O ~~PRO~~ MESMO AUTOR DESTACA QUE MUITAS VEZES OCORRE POR PARTE DOS PESQUISADORES CONSIDERAR COMO SINÔNIMO A ~~A PALAVRA GEOGRÁFICA~~ A INFORMAÇÃO GEOGRÁFICA VOLUNTÁRIA E A INFORMAÇÃO GEOGRÁFICA CONTRIBUÍDA.

CHAMA ATENÇÃO O AUTOR PARA O EQUÍVOCO CONCEITUAL. NESSE SENTIDO DESTACA O TERMO "CROWDSOURCING", QUE EM TRADUÇÃO LIVRE SIGNIFICA DADOS DE MULTIDÃO, ONDE TAL TERMO ESTARIA RELACIONADO A INFORMAÇÃO GEOGRÁFICA CONTRIBUÍDA. MAS AFINAL, QUAL É A DIFERENÇA ENTRE VOLUNTÁRIA E CONTRIBUÍDA?

A INFORMAÇÃO GEOGRÁFICA VOLUNTÁRIA TEM COMO PRINCIPAL CARACTERÍSTICA O CONSENTIMENTO DO USUÁRIO E POR ISSO MESMO ELA É VOLUNTÁRIA. O USUÁRIO ESCOLHE INFORMAR. JÁ A INFORMAÇÃO GEOGRÁFICA CONTRIBUÍDA O USUÁRIO NÃO ESCOLHE INFORMAR, VIDE O DADOS DE LOCALIZAÇÃO DOS SMARTPHONES (TELEFONES INTELIGENTES) QUE SÃO USADOS SEM O CONSENTIMENTO DO USUÁRIO. ESSE É O PONTO FUNDAMENTAL QUE DIFERENCIA A INFORMAÇÃO GEOGRÁFICA VOLUNTÁRIA DA INFORMAÇÃO GEOGRÁFICA CONTRIBUÍDA, SEGUNDO GOODCHILD (2008).

NO QUE SE REFERE AO MAPEAMENTO COLABORATIVO É IMPORTANTE DESTACAR O PROJETO DO OPEN STREET MAP (OSM), NO SENTIDO DE UMA PLATAFORMA PARA MAPEAMENTO COLABORATIVO COM VOLUNTÁRIOS DO MUNDO TODO.

PONTO IMPORTANTE A DESTACAR EM RELAÇÃO AOS DOIS TIPOS DE MAPEAMENTOS DISCUTIDOS ACIMA É O CONHECIDO, OU SEJA, QUAL A DIFERENÇA/CONTRIBUIÇÃO DO MAPEAMENTO COLABORATIVO E PARTICIPATIVO EM RELAÇÃO AO MAPEAMENTO CONHECIDO COMO CONVENCIONAL?

OS MAPEAMENTOS DITOS CONVENCIONAIS SÃO CARACTERIZADOS POR SEREM TOP-DOWN, OU SEJA, QUEM REALIZA O MAPEAMENTO É O ESPECIALISTA QUE MUITAS VEZES NÃO POSSUI O CONHECIMENTO SOBRE O LUGAR QUE SE ESTÁ MAPEANDO. JÁ OS MAPEAMENTOS COLABORATIVOS E PARTICIPATIVOS =

POSSUEM A CARACTERÍSTICA DE SEREM BOTTON-UP, OU SEJA NESTES MAPEAMENTOS O USUÁRIO É O ATOR DO MAPEAMENTO. SEGUNDO CHAVES (2011) O USUÁRIO "GANHA VOZ", VISIBILIDADE NO MAPEAMENTO, MAIS AINDA ATRAVÉS DO SEU CONHECIMENTO, EXPERIÊNCIA E VIVÊNCIA.

DESTACO PARA O MAPEAMENTO PARTICIPATIVO A PESQUISA REALIZADA POR FERREIRA (2016) SOBRE OS PRODUTORES DE GARRAFINHAS DE AREIA NA CIDADE DE MARTINÂNDIA, NO ESTADO DO CEARÁ. A AUTORA REALIZOU UMA OFICINA COM AS PRINCIPAIS ORIENTAÇÕES SOBRE O QUE É MAPEAMENTO PARTICIPATIVO E SOBRE CARTOGRAFIA. DEPOIS, ELABOROU UM MAPA MENTAL ATRAVÉS DA CAMINHADA PASSANDO PELOS PONTOS ONDE SE ENCONTRAVAM OS PRODUTORES DE GARRAFINHAS DE ~~AREIA E DEPOIS DE~~ AREIA. POR ÚLTIMO APÓS O MAPA MENTAL CONSTRUÍDO FOI FINALIZADO O MAPEAMENTO PARTICIPATIVO DOS PRODUTORES DE GARRAFINHAS DE AREIA DE MARTINÂNDIA/CE. O QUE CONTRIBUIU MUITO PARA OS PRODUTORES ENTENDEREM SEU PRÓPRIO TERRITÓRIO.

PARA O ENSINO DE GEOGRAFIA O MAPEAMENTO COLABORATIVO E PARTICIPATIVO TÊM ~~MUITO~~ MUITO A CONTRIBUIR. O PRIMEIRO ATRAVÉS DO USO DA GEOTECNOLOGIA, QUE ESTÁ PREVISTO NA BNCC (BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR), ONDE ~~APOIO~~ PODE USAR A BASE DO OPEN STREET MAP PARA QUE O ALUNO ALÉM DE MANIPULAR E CONTRIBUIR COM O LUGAR EM QUE RESIDE, POSSIBILITA TRABALHAR CONCEITOS GEOCIENTÍFICOS (DE PAISAGEM E CARTOGRÁFICOS: ESCALA) MAIS AINDA DEVE-SE TRABALHAR COM O ALUNO O PENSAMENTO E RACIOCÍNIO ESPACIAL SEGUNDO DUARTE E CASTELLAR (2021). NO MAPEAMENTO PARTICIPATIVO TAMBÉM EXPLORANDO O PENSAMENTO E RACIOCÍNIO ESPACIAL O CONCEITO A SER TRABALHADO ~~NO~~ NA GEOGRAFIA SERIA O CONCEITO DE ESPAÇO GEOGRÁFICO E ESCALA GEOGRÁFICA, ONDE ELE CONSTRUIRIA O MAPA A PARTIR DA SUA PERCEPÇÃO.

QUESTÃO 2:

O MAPA PODE SER ENTENDIDO COMO UMA REPRESENTAÇÃO PLANA DOS FENÔMENOS SÓCIO-BIO FÍSICOS ~~[illegible]~~ QUE OCORRER NA SUPERFÍCIE TERRESTRE.

PARA QUE UMA INFORMAÇÃO GEOGRÁFICA SEJA TRANSFORMADA EM INFORMAÇÃO CARTOGRÁFICA E ASSIM SEJA REPRESENTADA NO MAPA, ESTA DEVE SER SUBMETIDA AOS PROCESSOS DE TRANSFORMAÇÕES ~~[illegible]~~ CARTOGRÁFICAS. SÃO ELAS: AS TRANSFORMAÇÕES GEOMÉTRICAS, ~~PROVETIVA~~ PROVETIVAS E COGNITIVAS.

O PRIMEIRO PROCESSO DE TRANSFORMAÇÃO A QUAL DEVE PASSAR A INFORMAÇÃO GEOGRÁFICA É A TRANSFORMAÇÃO GEOMÉTRICA. ESTA TRANSFORMAÇÃO IRÁ IMPLICAR DIRETAMENTE AS OUTRAS TRANSFORMAÇÕES.

A TRANSFORMAÇÃO GEOMÉTRICA SE CARACTERIZA ~~[illegible]~~ PELA ESCALA E PELO SISTEMA DE COORDENADAS. A ESCALA DIZ RESPEITO A RELAÇÃO MATEMÁTICA ENTRE ~~[illegible]~~ A REPRESENTAÇÃO DO FENÔMENO NO MUNDO REAL E SEU EQUIVALENTE QUE SERÁ REPRESENTADO NO MAPA. O SISTEMA DE COORDENADAS É A RELAÇÃO POSICIONAL DE ONDE ~~[illegible]~~ O FENÔMENO OCORRE E A SUA REPRESENTAÇÃO NO MAPA.

A SEGUNDA TRANSFORMAÇÃO QUE A INFORMAÇÃO GEOGRÁFICA É SUBMETIDA É A PROJETIVA. A TRANSFORMAÇÃO PROJETIVA É A TRANSFORMAÇÃO DA INFORMAÇÃO TRIDIMENSIONAL ~~[illegible]~~ QUE OCORRE NA SUPERFÍCIE TERRESTRE ~~[illegible]~~ PARA UMA INFORMAÇÃO BIDIMENSIONAL A ~~[illegible]~~ SER BIDIMENSIONAL A SER REPRESENTADA NO MAPA.

A TERCEIRA E ÚLTIMA TRANSFORMAÇÃO QUE A INFORMAÇÃO GEOGRÁFICA ~~[illegible]~~ É SUBMETIDA É A TRANSFORMAÇÃO COGNITIVA, SENDO A PRIMEIRA A GENERALIZAÇÃO, ONDE SÃO SELECIO.

O QUE SERÁ POSSÍVEL REPRESENTAR NO MAPA E DEPOIS A SIMBOLIZAÇÃO ATRAVÉS DE SIGNOS E SÍMBOLOS QUE REPRESENTEM ~~É~~ ~~DE~~ A INFORMAÇÃO EM QUESTÃO

FEITA ESSAS CONSIDERAÇÕES SOBRE OS PROCESSOS DE TRANSFORMAÇÕES CARTOGRÁFICAS. A SEGUIR DISCORRERÁ SOBRE A TRANSFORMAÇÃO GEOMÉTRICA NO QUE SE REFERE AOS SISTEMAS DE COORDENADAS E AS TRANSFORMAÇÕES ~~PROVETIVA~~ PROVETIVAS.

EM ALGUNS MAPEAMENTOS CONSIDERAR A TERRA ESFÉRICA NÃO IMPLICARÁ EM ERRO NA INFORMAÇÃO, POIS DEPENDENDO DO QUE ~~SE~~ ESTEJA MAPEANDO A PRECISÃO DA COORDENADA NÃO FARÁ DIFERENÇA, ENTRETANTO, SE HÁ NECESSIDADE DE PRECISÃO NA LOCALIZAÇÃO, OU SEJA, NAS COORDENADAS, ~~E~~ SE IMPORTANTE O CONHECIMENTO SOBRE A FORMA DA TERRA.

ASSIM, DEPENDENDO DO SISTEMA DE REFERÊNCIA UTILIZADO.

~~NO EM RELAÇÃO AS PROVEÇÕES TAMBÉM É OS SISTEMAS DE COORDENADAS TERRESTRES (λ, φ) ESTÃO RELACIONADOS SÃO EXTRAÍDOS A PARTIR~~

OS SISTEMAS DE COORDENADAS TERRESTRES TERÃO SEUS EQUIVALENTES PROVETIVOS ~~A PARTIR RELAÇÃO~~ DE ACORDO COM A PROVEÇÃO UTILIZADA. VALE ACRESCENTAR QUE UMA ~~MESMA~~ MESMA COORDENADA TERRESTRE PODE TER MAIS DE UMA COORDENADA PROVETIVA A DEPENDER DO TIPO DE PROVEÇÃO UTILIZADA ~~APLICADA~~. AINDA EM RELAÇÃO AS COORDENADAS DE UM PONTO, ESSAS PODEM SER ABSOLUTAS, POIS O VALOR DO PAR DE COORDENADAS É LEVANTADO EM RELAÇÃO A ORIGEM DO SISTEMA. JÁ AS COORDENADAS RELATIVAS, OS VALORES EXTRAÍDOS SÃO EM ~~DA~~ RELAÇÃO DE UM PONTO PARA OUTRO, E NÃO EM RELAÇÃO A ORIGEM DO SISTEMA.

~~PARA AS COORDEN DA NECESSIDA~~

COMO AS COORDENADAS PODEM VARIAR DE ACORDO COM A PROVEÇÃO ADOTADA PARA O MAPEAMENTO, É IMPORTANTE COMPREENDER AS CARACTERÍSTICAS DE CADA PROVEÇÃO. ASSIM,

AS PROJEÇÕES PODEM SER CARACTERIZADAS QUANTO A SUA PROPRIEDADE, OU SEJA, SE É CONFORME QUE PRESERVA OS ÂNGULOS, EQUIVALENTE - ~~QUE~~ PRESERVA A ÁREA OU EQUIDISTANTE CONSERVA A DISTÂNCIA. AINDA DEVE CONSIDERAR A SUPERFÍCIE GEOMÉTRICA DE CONTATO: PLANO, CONE OU CILINDRO, ORIENTAÇÃO DA SUPERFÍCIE GEOMÉTRICA DE CONTATO: POLAR, OBLÍQUA OU TRANSVERSAL E TIPO ~~DE~~ DE CONTATO: TANGENTE OU SECANTE.

DENTRE AS DIVERSAS PROJEÇÕES, ~~ASS~~ O SISTEMA UTM PODE SER CARACTERIZADO POR SER CONFORME, TRANSVERSAL E CILÍNDRICA. ~~O SISTEMA É [illegible] A PROJEÇÃO~~ O SISTEMA DE PROJEÇÃO UTM POSSUI UMA VANTAGEM ~~TEM~~ POR SEU SISTEMA MÉTRICO, MAS PARA EXTENSÃO ALÉM HORIZONTALMENTE APRESENTA O PROBLEMA DA ÁREA PESQUISADA ~~E~~ ABARCAR DOIS FUSOS DIFERENTES. NESSE CASO SUGERE-SE O USO DE OUTRA PROJEÇÃO QUE ADOTE O SISTEMA MÉTRICO